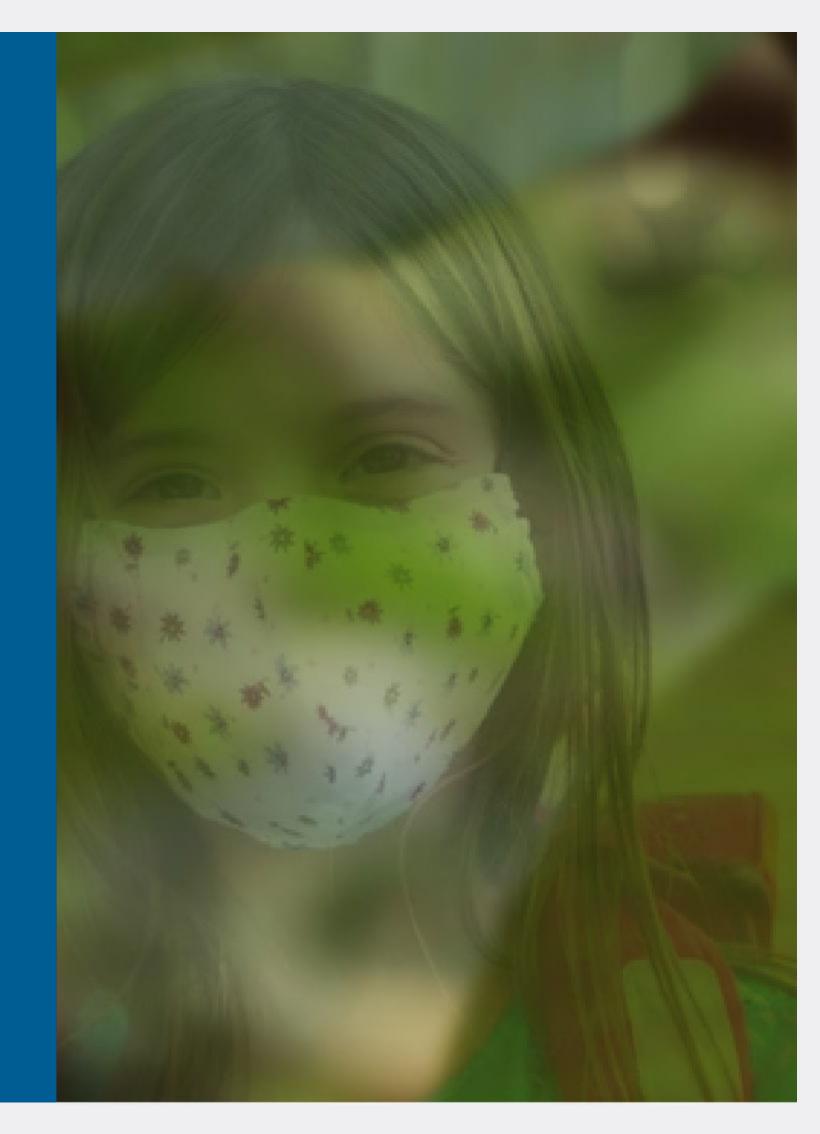


# PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

2020



Introdução	1
1. Medidas de acolhimento	2
2. Medidas pedagógicas	4
3. Medidas de segurança sanitária	5
4. Medidas de higiene pessoal	13
e respiratória	
5. Medidas adotadas na cantina	14
e serviços de alimentação	
Referências Bibliográficas	17





### INTRODUÇÃO

NESTE MOMENTO DE POSSÍVEL
RETORNO, SÃO MUITOS OS DESAFIOS.
SERÁ NECESSÁRIO EXECUTARMOS
UMA SÉRIE DE MEDIDAS, TANTO
DO PONTO DE VISTA DA
SEGURANÇA SANITÁRIA QUANTO
DO ACOLHIMENTO EMOCIONAL E
DO ACOMPANHAMENTO
PEDAGÓGICO.

A pandemia da Covid-19 tem trazido desafios imensos ao setor educacional no Brasil e no mundo. O cenário sem precedentes exigiu rápida reação de políticos e gestores públicos de todos os países, que, de maneira quase universal, optaram pelo fechamento provisório de escolas públicas e particulares. No mundo, já são mais de 90% dos alunos impactados por essa medida e, no Brasil, a suspensão das aulas presenciais já é realidade em todas as Unidades da Federação. (Consed-Conselho Nacional de Secretários de Educação e Unesco) Em atenção às legislações nacionais, estaduais e municipais, as escolas tiveram que se adaptar às novas condições e exigências, planejando ações que atendessem à nova forma de trabalho em Regime Especial Domiciliar.

Neste momento de possível retorno, são muitos os desafios. Será necessário executarmos uma série de medidas, tanto do ponto de vista da segurança sanitária quanto do acolhimento emocional e do acompanhamento pedagógico. Para nos auxiliar na tarefa de construir um documento de orientação para este retorno, organizamos uma comissão composta pela direção, coordenações, psicólogos, nutricionista, representantes dos professores e dos pais. Selecionamos vários documentos nacionais e experiências internacionais que serviram para embasar o nosso estudo. O documento que apresentamos é fruto desta rica parceria.

O que fizemos foi compilar informações, de referências confiáveis, sobre a reabertura de escolas de forma segura, neste contexto que estamos vivendo. Elaboramos estas recomendações no intuito de orientar as famílias, os alunos e os profissionais da educação sobre como atuar para além da ação individual.

Certamente essas medidas, além de divulgação, exigem treinamento com os profissionais e reuniões com as famílias. Para isso, utilizaremos nosso tempo on-line a fim de iniciarmos o trabalho acerca do retorno. Afinal, a comunicação é fundamental para que se estabeleça confiança entre parceiros.

Este documento não tem a pretensão de ser final, pelo contrário, a flexibilidade faz parte da sua construção. O objetivo é avaliá-lo à medida que as situações previstas sejam questionadas e novas normatizações sejam disponibilizadas. Contamos com a colaboração de todos, porque, juntos, conseguiremos repensar a melhor maneira de adaptar os espaços da Aldeia a essa nova realidade.



# 1. Medidas de acolhimento

• • • • • • •

### 1.1 Etapa preparatória;

Ao pensarmos nesse acolhimento emocional da comunidade escolar como um todo, cabe dividirmos o tempo em diferentes etapas: uma etapa preparatória e um segundo momento em que vamos retornar ao espaço físico da Escola. Nesse retorno, é necessário que tenhamos clareza de que todos nós encontraremos outro protocolo de convívio social.

Afirmamos que a comunidade escolar é um espaço fundamental na rede que apoia e sustenta emocionalmente nossas crianças, nela são formados os nós desta rede, que entrelaça sociedade, escola e família. Entendemos que as ações necessárias ao acolhimento emocional neste retorno devem englobar, portanto, todos os sujeitos desta comunidade: equipe técnica, alunos e família.

Trabalhamos com a imprevisibilidade em termos de comprometimentos emocionais a médio e longo prazos, devido à singularidade da experiência deste evento de proporção mundial. Seguiremos atentos e atuantes.

### 1.1.1 Junto à equipe:

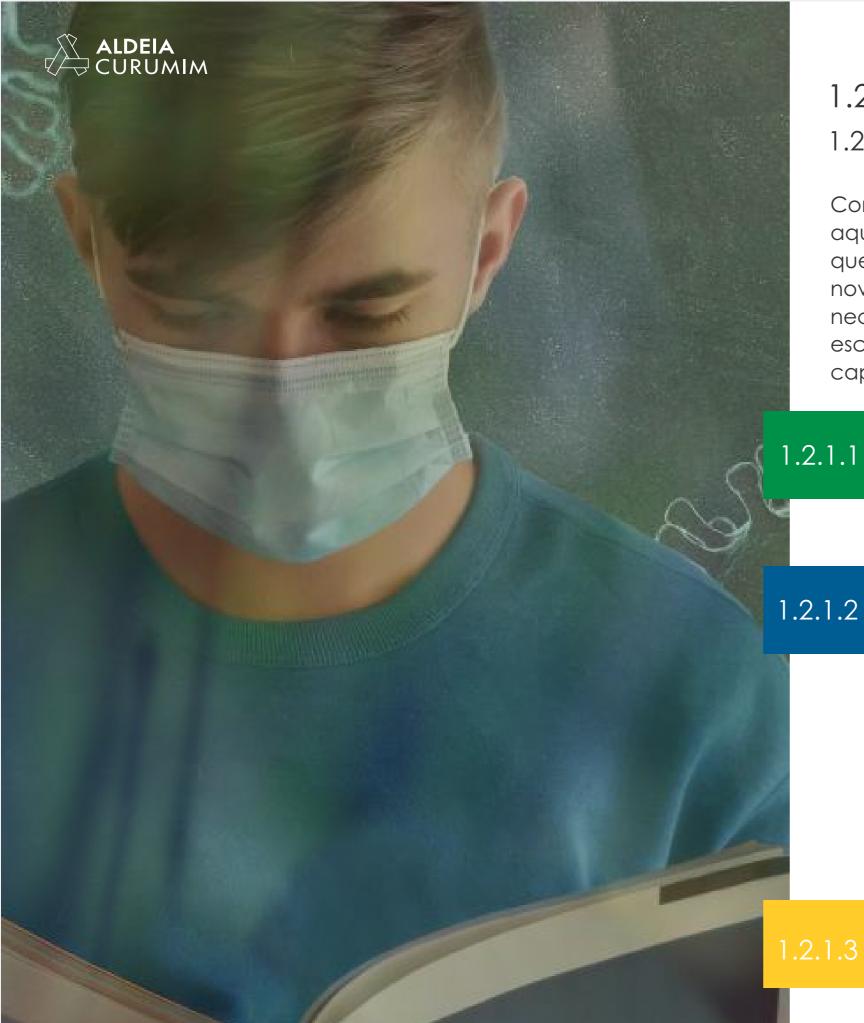
- Acompanhar a adequação do planejamento laboral de cada função dentro da Escola, participando da preparação da equipe para o momento do retorno;
- Pensar junto com a equipe a utilização dos espaços e tempos da Escola, entendendo que o retorno possibilita a retomada da movimentação por esses espaços, que são aliados da movimentação corpórea, principalmente da infantil. Quanto menor a criança, mais importante para sua expressão é o movimento e a utilização do corpo. Para todas as turmas da Aldeia, já é prática corrente estar no ambiente externo. Deve-se, portanto, aproveitar ainda mais esse espaço como lugar para aulas, trabalhos e atividades ao ar livre;
- Apoiar os coordenadores dos segmentos na estruturação de novas formas de trabalho e atuação, pois a pluralidade de ideias colabora com a resolução de problemas;
- Acolher a equipe técnica, proporcionando espaços de escuta na tentativa de ressignificação, durante o período de preparação para o retorno;
- Preparar/sensibilizar a dimensão da escuta no grupo de adultos que irá trabalhar diretamente com os alunos.

### 1.1.2 Junto aos alunos:

- Conversar sobre os novos comportamentos sociais que serão necessários no momento do retorno;
- Verificar se todos os alunos já estão se adaptando a modelos de EPI. Com as turmas de educação infantil, realizar encontros virtuais com os profissionais da escola, usando modelos de EPI, para que as crianças se acostumem a essa nova visualidade de maneira gradativa e não sejam surpreendidas no momento do retorno;
- Construir um entendimento da atual situação, a partir de diálogos, respeitando as condições intrínsecas a cada faixa etária, com cada turma, de maneira que possamos esclarecer como se dará o funcionamento da escola, nesse momento, bem como explicitar as restrições, buscando com eles possibilidades criativas para uma convivência melhor.

### Junto às famílias:

Participar da orientação das famílias para os atuais protocolos de convivência. Fazer um levantamento de como se deu o período de isolamento a fim de identificar e acompanhar as famílias que necessitam de maior acolhimento. A mediação da família na construção dos novos hábitos e comportamentos é fundamental. Por meio dessa mediação, os alunos poderão retornar à Escola com uma ideia mais concreta de como se dará o novo modelo de socialização no espaço público.



### 1.2 No retorno;

### 1.2.1 Propostas de atuação

Construir, em conjunto, estratégias para trabalharmos com aquilo que nos move enquanto sujeitos, a emoção; e com aquilo que nos move enquanto grupo, a comoção. Trilharemos esses novos caminhos atentos aos novos efeitos, impasses e necessárias adequações. Confiamos que toda comunidade escolar está apta a se adaptar a esse novo momento e na sua capacidade de reinterpretar e ressignificar todo processo vivido.

### Junto à equipe:

 Tornar os encontros de formação e diálogo do corpo de funcionários um espaço também de reflexão e apoio, de forma que os efeitos e questões do cotidiano possam ser compartilhados e vivenciados coletivamente.

### Junto às crianças:

- Reforçar a prática das rodas de conversa para o exercício ativo da escuta e expressão dos alunos em relação ao que ficou desse período de isolamento social e das impressões que o retorno ao convívio irá gerar;
- Trazer para o diálogo temas como a nova rotina, os medos gerados no cenário de pandemia, as saudades, a solidão, o contato com as experiências de adoecimento e as vivências de luto nos seus variados aspectos;
- Lançar mão de textos literários, filmes, dramatizações, entre outras expressões artísticas como estratégia de contorno aos afetos e emoções envolvidos nessas discussões.

### Junto às famílias:

 Manter a troca e apoio às famílias pelos canais criados durante o período de quarentena na busca de assegurar a parceria família x escola.





## 2. Medidas pedagógicas

### 2.1 Novo calendário

Esperando deliberação dos órgãos competentes.

### 2.2 Organização da carga horária

Esperando deliberação dos órgãos competentes.

### 2.3 Calendário de retorno dos alunos

Esperando deliberação dos órgãos competentes.

### 2.4 Avaliação

Não é o momento de valorizarmos uma perspectiva conteudista, que não faz sentido em termos de desenvolvimento humano. O momento é de acolhida e de desacelerar, de forma a prezar pela recuperação psicossocial de todos os nossos alunos. Essa é a prerrogativa prioritária, anterior a qualquer processo de avaliação e/ou "recuperação" de conteúdos. Como sempre fizemos, utilizaremos formas de avaliação que privilegiam abordagens mais qualitativas e menos quantitativas e teremos o cuidado de retomar conteúdos e proporcionar apoio àqueles que necessitarem. Para tanto, os professores estão sendo orientados a preparar avaliações diagnósticas dos conteúdos em consonância com as habilidades e competências de cada área de conhecimento de acordo com a BNCC. Dessa forma, esperamos, de fato, construir um programa de recuperação individualizado para que cheguem ao próximo ano letivo com tranquilidade.

### 2.5 Regime Especial Domiciliar (RED)

Manteremos o RED para os alunos que não puderem frequentar a Escola e para o grupo designado a estar em casa de acordo com o rodízio que poderá vir a ser definido, por meio de deliberação oficial, para respeitar o quantitativo de crianças por turma.

### 2.6 Reorganização do planejamento

Faremos a reorganização curricular, contando com a participação dos educadores e demais profissionais da educação, tão logo tenhamos a definição oficial quanto ao tempo de que dispomos.

### 2.7 Comunicação com os pais

Os pais e/ou responsáveis, além de receberem este material, serão convidados para reunião on-line em que trataremos especificamente das ações previstas para o retorno.



# 3. Medidas de segurança sanitária

. . . . . . . . .

### 3.1 Distanciamento social



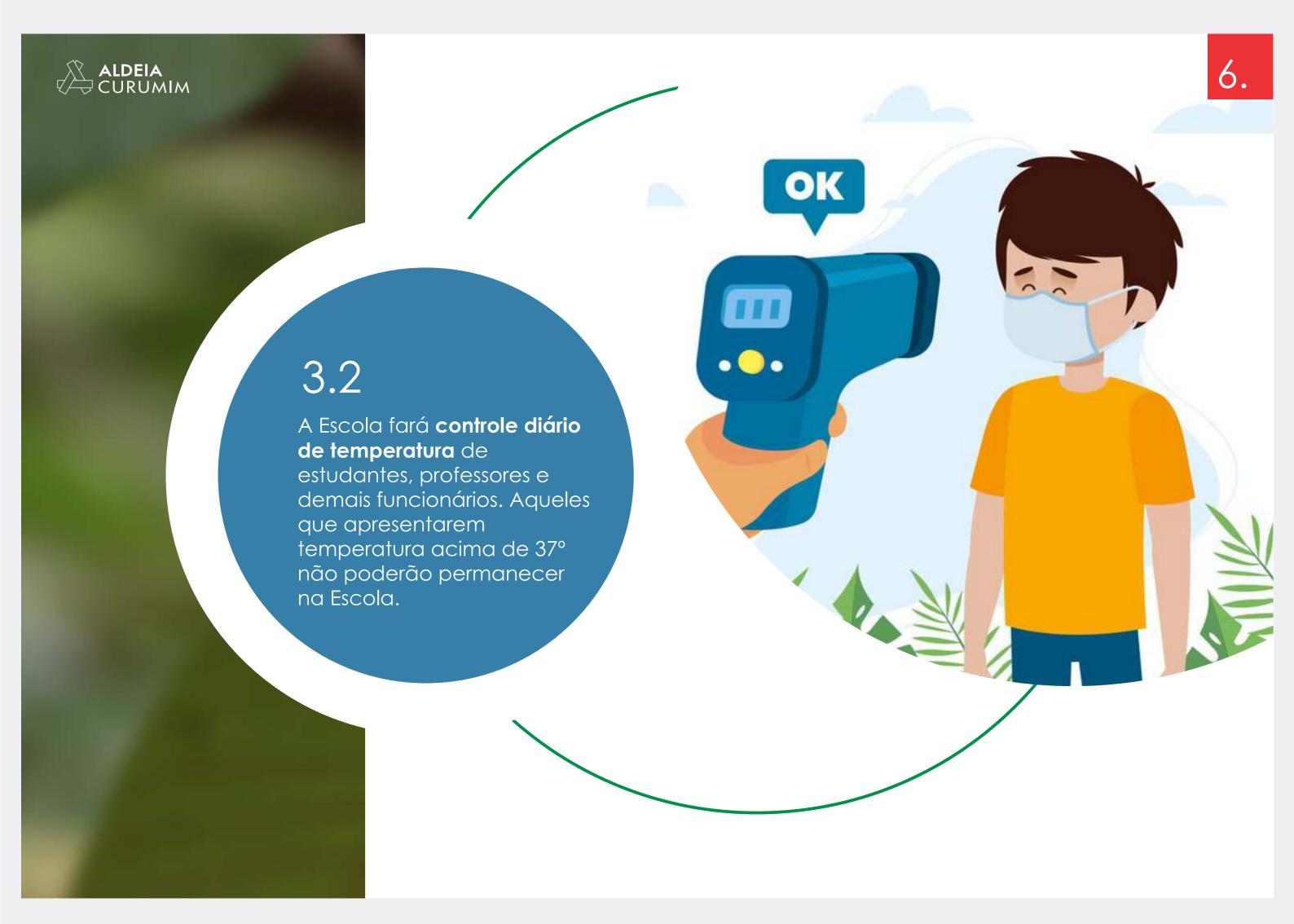
3.1.1 3.1.2 3.1.3 3.1.4

O número de alunos por sala será calculado, considerando a metragem e o espaçamento de dois metros entre as carteiras. Caso estejam ao ar livre, o distanciamento será de um metro e meio. Aguardando deliberação oficial;

Inicialmente, as atividades do Integral continuarão acontecendo remotamente. As atividades em grupos e os eventos escolares serão cancelados;

Os intervalos serão escalonados para que os alunos não se desloquem pela escola ao mesmo tempo; os espaços de circulação serão limitados a fim de que haja um melhor acompanhamento dos grupos;

Haverá sinalização de rotas dentro da escola e demarcação do posicionamento das carteiras dentro das salas para que os alunos mantenham distância entre si.



3.3 O **uso de máscaras** será obrigatório para alunos do ensino fundamental e profissionais da Escola. É contraindicado para crianças menores de dois anos, pelo risco de sufocação, e para indivíduos que apresentem dificuldade em removê-las, caso necessário. As máscaras devem ser trocadas a cada três horas, ou antes, se estiverem sujas, úmidas ou rasgadas.



É de responsabilidade das famílias enviar máscaras adequadas ao tamanho do rosto do aluno, em tecido duplo, identificadas e numeradas, em quantidade suficiente. Os responsáveis devem calcular a quantidade, considerando as trocas com intervalos de três horas e refeições/lanches ou em caso de estarem sujas, umedecidas ou rasgadas;



É necessário envio de saco plástico apropriado, tipo Zip, devidamente identificado, para o armazenamento das máscaras usadas.



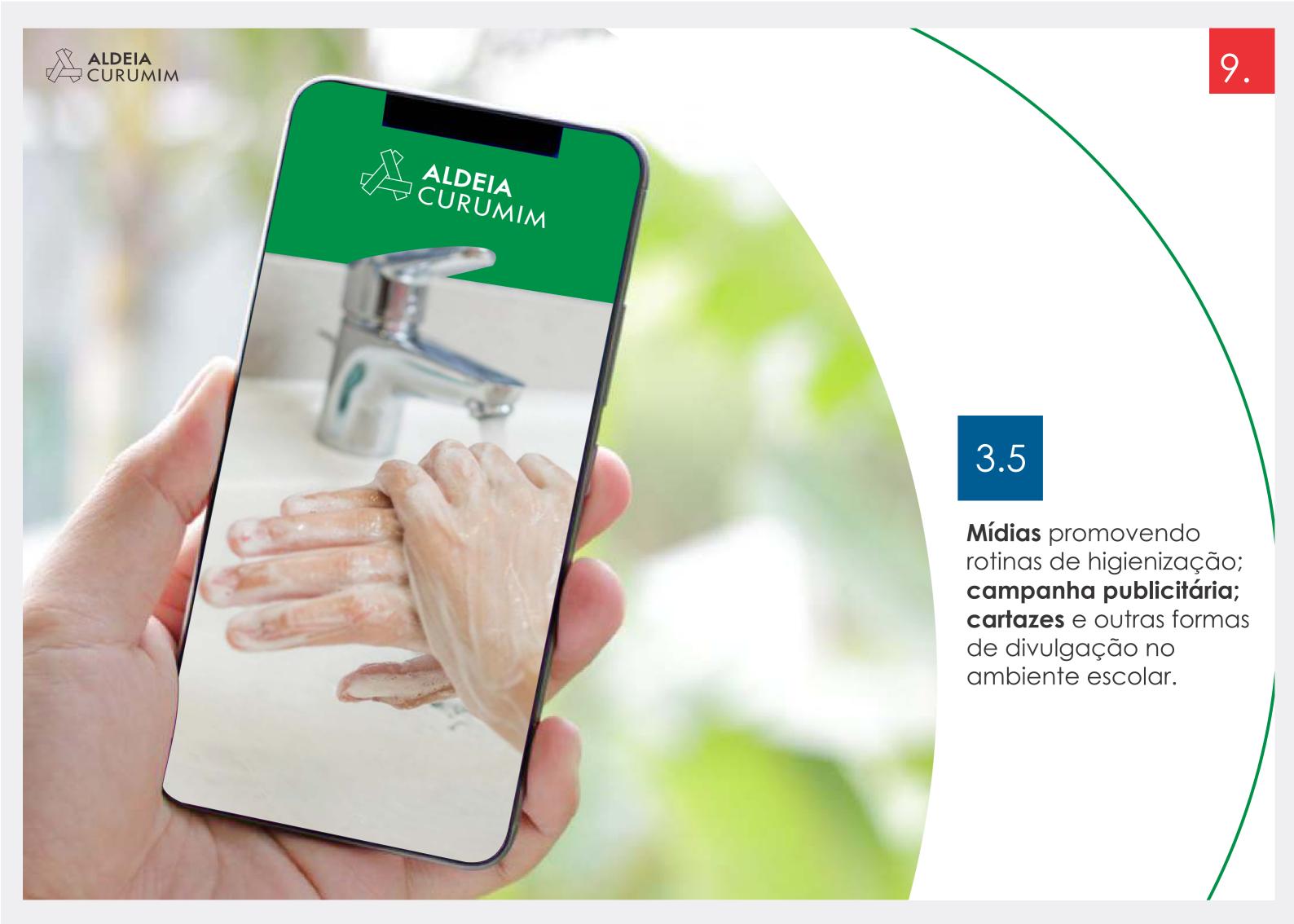
3.4

Estações de higiene - a Escola disponibilizará:

3.4.1 Lavatórios/pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (secretaria, salas e cantina);

3.4.2 Tapetes com solução higienizadora para limpeza dos calçados antes de entrar nas salas.





### Rotinas de aeração, higienização e desinfecção dos espaços escolares:

#### A Escola:

3.6.1 Manterá os ambientes ventilados, com portas e janelas abertas, sempre que possível;3.6.2 Intensificará a desinfecção dos ambientes, superfícies e objetos;

3.6.3 Procederá à limpeza geral dos ambientes e superfícies na troca de turnos e grupos de alunos;

3.6.4 Procederá à limpeza e desinfecção das áreas comuns mais utilizadas (banheiros, refeitórios, entre outros), assim como de superfícies (pias, torneiras, interruptores, maçanetas de portas e janelas, corrimões de escada, entre outros) e também de objetos mais manipulados (computadores, entre outros) várias vezes ao dia;

3.6.4.2 Os professores receberão um kit contendo um marcador para quadro branco e apagador e serão responsáveis pela higienização do quadro antes de sair da sala; 3.6.5 Retirará do ambiente escolar todos os brinquedos de pano, almofadas e demais objetos de difícil higienização;

3.6.5.1 Interditará todos os brinquedos do pátio. 3.6.6 Informará aos pais e responsáveis que não será permitido o envio de brinquedos para a escola;

3.6.6.1 Orientará os alunos a não trocarem ou emprestarem materiais, brinquedos, lanches etc.

3.7

### Rotinas de triagem e higienização na entrada e saída da escola

3.7.1 Os alunos serão divididos em dois grupos: o 1°, Ed. Infantil ao 3°ano, subirá ao ponto de recepção dos alunos; o 2° grupo, 4° ao 9° ano, se dirigirá ao estacionamento da secretaria; 3.7.2 Ao saírem do carro, acontecerá a aferição da temperatura e,

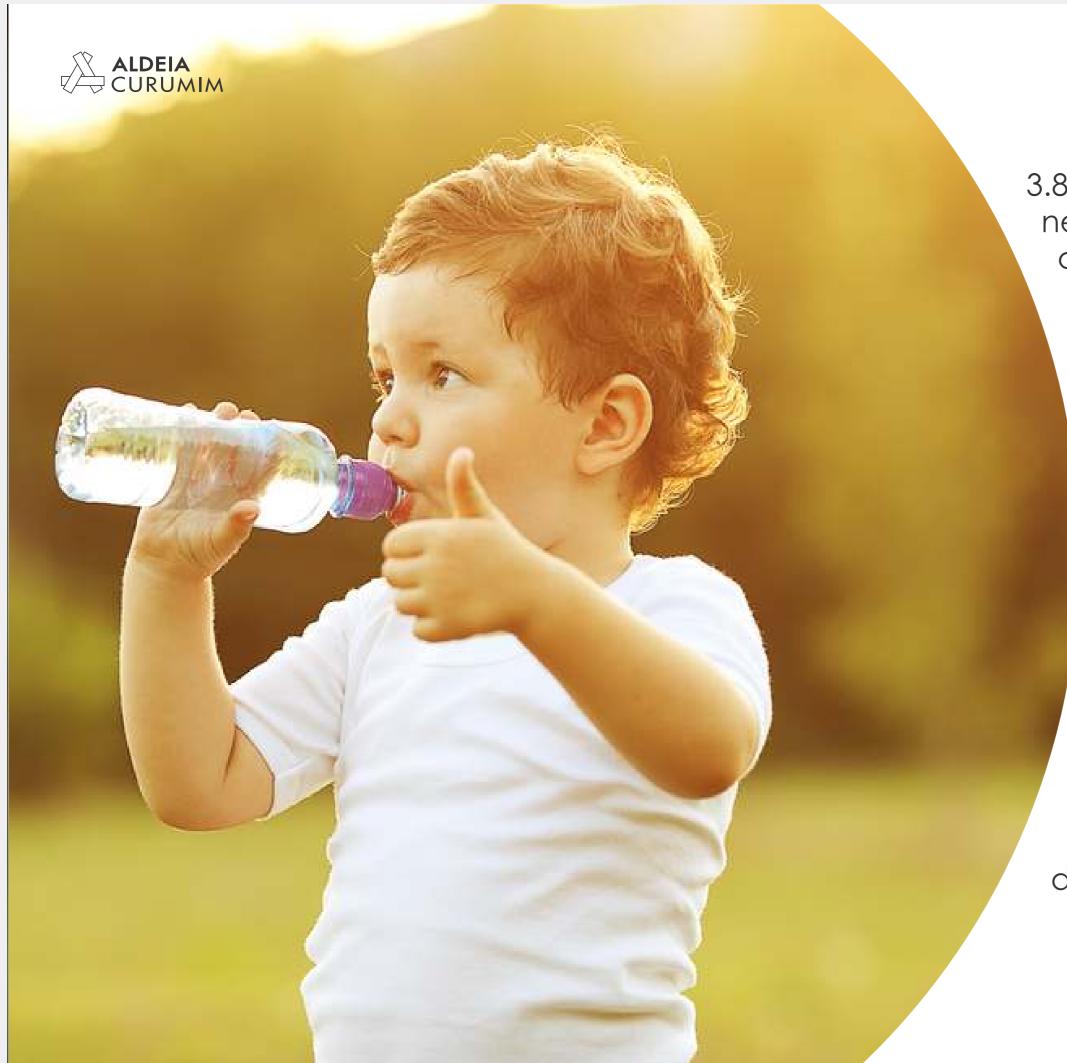
3.7.3 Após a aferição, os alunos e funcionários se encaminharão para os lavatórios de higienização que estarão instalados próximos aos dois pontos de chegada;

3.7.4 O aluno que chegar a pé na escola deverá se dirigir ao local de aferição de temperatura e higienização, mantendo o distanciamento social de um metro e meio;

3.7.5 Os responsáveis/condutores não sairão dos veículos, a não ser em casos de necessidade, quando deverão respeitar todos os protocolos de distanciamento social;

3.7.6 Na saída, os responsáveis/condutores deverão se dirigir aos mesmos locais da entrada e esperar os alunos dentro dos veículos.





3.8 Os alunos que porventura necessitarem de uma nova adaptação escolar deverão ser acompanhados por apenas um dos responsáveis. As orientações para esses responsáveis serão dadas oportunamente.

3.9 O disparo para boca dos bebedouros será desativado. Os bebedouros serão utilizados, apenas, para que todos encham suas próprias garrafas.

3.10 Dar-se-á prioridade ao uso de materiais descartáveis de uma maneira geral.



## 3.11. Monitoramento e encaminhamento

3.11.1 Crianças e profissionais, ao menor indício de quadro infeccioso, seja febre, manifestações respiratórias, diarreia, entre outras, não deverão frequentar a Escola;

3.11.2 A Escola deverá ser comunicada em caso de aluno ou membro da família apresentar caso suspeito e/ou confirmado de COVID-19, sendo o seu retorno condicionado à melhora dos sintomas e não antes de 14 dias. a contar do primeiro dia do surgimento dos sintomas.

## 3.11.3 Procedimentos em caso de surgimento de sintomas:

- A equipe estará orientada para a vigilância de possíveis casos de pessoas com sintomas respiratórios e/ou febre e/ou diarreia e para o encaminhamento imediato e adequado nesses casos;
- A Escola disponibilizará um local para que alunos ou membros da equipe com sintomas respiratórios e/ou febre e/ou diarreia aguardem o transporte para serviço médico ou domicílio;
- A Escola disponibilizará máscaras e face shield para pessoas com sintomas respiratórios e/ou febre e/ou diarreia e para quem vai acompanhá-las;
- Os casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19 detectados em alunos ou membros da equipe serão notificados ao Serviço Municipal de Vigilância em Saúde (Visa).
- 3.11.4 A Escola procederá ao monitoramento diário quanto aos motivos das faltas de alunos ou membros da equipe da escola.

# 3.12 A Escola orientará os responsáveis pelos transportes escolares quanto:

- 3.12.1 À redução do número de estudantes por veículo;
- 3.12.2 À desinfecção constante dos transportes escolares.



# 4. Medidas higiene pessoal e respiratória

- 4.1 A Escola orientará alunos e profissionais para o uso de lenços descartáveis ou do antebraço (cotovelo dobrado) ao tossir ou espirrar;
- 4.2 A Escola orientará que, para a higienização das mãos, é importante lavá-las com água e sabão, usando a técnica adequada, e/ou usar os higienizadores abastecidos com álcool 70% em gel, disponíveis na escola e que esse procedimento deve ser frequente: ao chegar na escola; antes de voltar à sala de aula (depois do refeitório, recreação etc.), antes e depois das refeições, antes e depois de usar o banheiro, depois de espirrar, tossir ou assoar o nariz, antes de sair da escola;
- 4.3 A Escola orientará os alunos sobre a importância de não tocarem olhos, boca e nariz;
- 4.4 A Escola orientará a equipe e os alunos a manterem o cabelo preso e evitarem o uso de acessórios pessoais como anéis, brincos e relógios;
- 4.5 A Escola disponibilizar máscaras e jalecos, para os profissionais da Educação, tendo em vista seu uso ser obrigatório.









5.

Medidas adotadas na cantina e serviços de alimentação

. . . . . . . .

5.1 Todos os procedimentos higiênico-sanitários serão controlados diariamente através de registros assinados pelos funcionários responsáveis e pela nutricionista da Escola. Essa é uma forma de garantir que os procedimentos tenham sido feitos adequadamente e permitindo uma produção segura das refeições e lanches.

### 5.2 A Higienização das mãos.

5.2.1 O procedimento a ser cumprido pelos alunos e funcionários que entrarem no ambiente e saírem dele será de lavagem correta das mãos com sabão ou utilização do álcool 70%, disponíveis no local.



# 5.3 Higiene pessoal dos funcionários da cantina

5.3.1 Todos os elementos de vestuário e proteção serão trocados diariamente;

5.3.2 Será mantido o impedimento da circulação de funcionários uniformizados fora das áreas de produção;

# 5.4 Higienização do ambiente

5.4.1 A desinfecção do ambiente, superfícies e objetos será feita com maior frequência. Os produtos químicos utilizados são os registrados pela ANVISA. Serão usados detergentes neutros, água sanitária e álcool 70%;



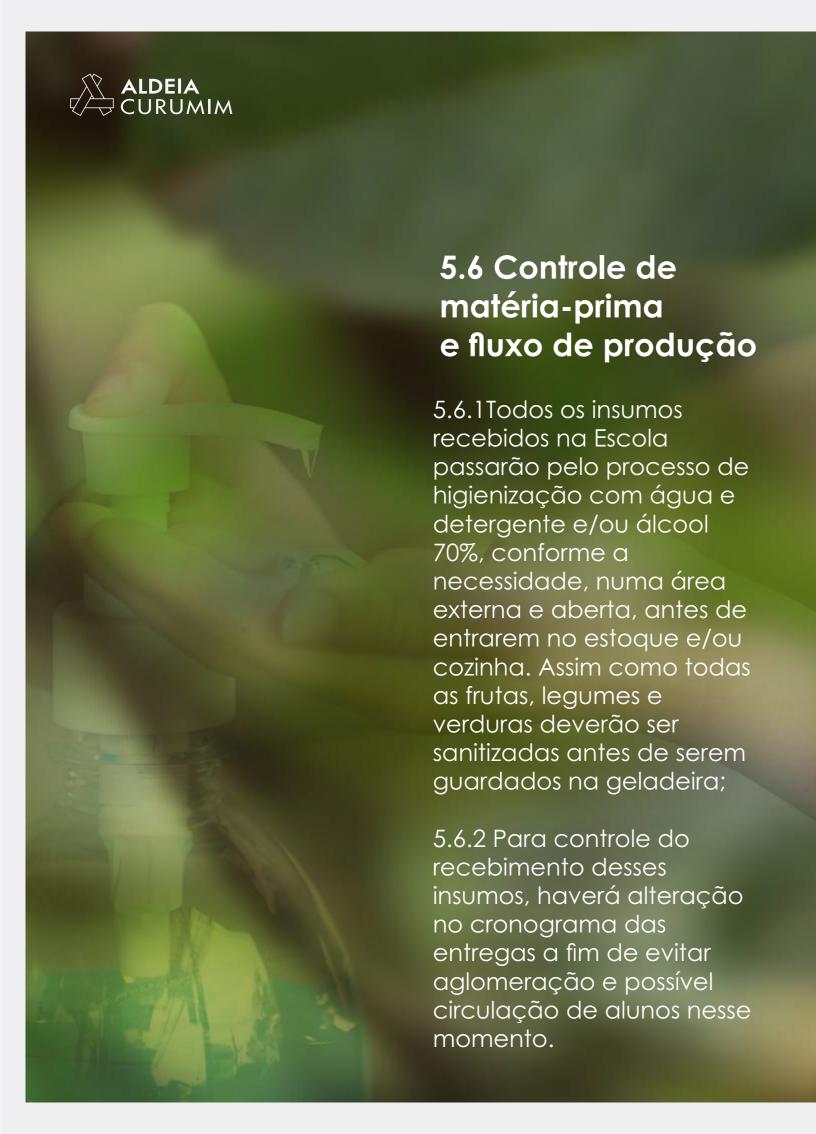
5.4.2 As superfícies de maior contato (incluindo maçanetas, pias, interruptores, torneiras) receberão atenção extra;

5.4.3 Todos os materiais descartáveis usados para a desinfecção serão descartados em saco de lixo exclusivo para isso.

# 5.5 O distanciamento entre os funcionários,

em todos os momentos de produção de refeições, limpeza e atendimento ao público, será, sempre que possível, de um metro de distância.

• É importante lembrar que, até o momento, não há evidências de contaminação do Coronavírus por meio de alimentos e que o cumprimento das boas práticas de produção garante a entrega de um alimento seguro.



### 5.7 Sobre o uso do espaço da cantina

- 5.7.1 As refeições da Educação Infantil até 1° ano serão servidas em sala de aula, as turmas do 2° ao 9° ano farão as refeições na cantina, em horários escalonados (Esse item está relacionado à liberação do Integral);
- 5.7.2 A compra dos lanches será feita de forma antecipada, com entrega nas salas, evitando, assim, aglomerações e riscos de contaminação;
- 5.7.3 O lanche trazido de casa deverá vir no menor número possível de recipientes e prontos para consumo, ou seja, dispensando qualquer tipo de manipulação;
- 5.7.4 Os profissionais responsáveis pela distribuição receberão treinamento adequado à situação.



### Integrantes da Comissão:

### Representantes da Aldeia

Cristina Maria Cantarino – Médica
Sônia Maria Cantarino Gonçalves - Médica
Marcelo Cantarino Gonçalves – Diretor Administrativo
Mônica Picanço – Diretora Pedagógica
Ana Nemer – Vice-Diretora Pedagógica
Ana Nemer e Mônica Scheer – Coordenadoras do Fundamental II
Lena Pilotto – Coordenadora da Educação Infantil
Martha Cypriano e Luciana Gonçalves – Coordenadoras do Fundamental I
Amanda Nogueira Cordeiro e André Miranda de Oliveira - Psicólogos
Camilla Cunha Garcia – Nutricionista
Vanessa Guimarães – Professora, Bióloga

### Responsáveis Convidados

André Ferreira – Médico
Fernanda Cruz – Médica
Giseli Quintanilha – Médica
Paula Vahia Goulart - Farmacêutica da Fiocruz
Rita Pereira – Assistente Social da Fundação Municipal de Educação de Niterói

Revisão: Mônica Scheer

Diagramação: Ingrid Macieira e Diana Leite



### Referências Bibliográficas

- Nota Técnica O retorno às aulas presenciais no contexto da Pandemia da COVID-19. Todos pela Educação Ministério da Educação do Brasil. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/educacao-na-pandemia-o-retorno-as-aulas-presenciais-frente-a-Covid-19. Acesso em 07 de maio de 2020.
- Nota de Alerta COVID-19 e a Volta às Aulas. Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em: www.sbp.com.br > fileadmin > user\_upload > 22516b-
- Diretrizes para protocolo de retorno às aulas presenciais Conselho Nacional de Secretários de Educação. Julho de 2020. Disponível em: Consed.org.br
- Mensajes y acciones importantes para la prevención y el control del COVID-19 en las escuelas Março de 2020 – Organização Mundial da Saúde/Unicef/FICR
- Decreto nº 13.604/2020. Disponível em:

  https://leismunicipais.com.br/a1/rj/n/niteroi/decreto/2020/1361/13604/decreto-n-13604-2020-institui-o-plano-de-transicao-gradual-para-o-novo-normal-distanciamento
- Volta às aulas após a quarentena. Veja 10 medidas adotadas em 7 países para a retomada do ensino. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/05/29/volta-as-aulas-apos-quarentena-veja-10-medidas-adotadas-em-7-paises-para-a-retomada-do-ensino.ghtml
- Nota Técnica nº 18/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA Covid-19 e as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos Disponível em: www.anvisa.gov.br
- Subsídios para Elaboração de Protocolos de Retorno às Aulas na Perspectiva das Redes Municipais de Educação. UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Brasília/DF, junho de 2020. Disponível em: undime-sc.org.br/noticias/undime-divulga
- Documento sobre retorno às atividades escolares no Município do Rio de Janeiro em vigência da pandemia Covid-19. FIOCRUZ E Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, 29/06/2020. Disponível em: www.arca.fiocruz.br/handle/icles/1707
- Como voltar às atividades na educação infantil. Disponível em: https://issuu.com/fmcsv/docs/como-retornar—atividades-educação-infantil-pandemia
- Novas coreografias sociais pós quarentena: a sociedade (e a escola) reinventada?. Disponível em: https://medium.com/@brunaepaiva/novas-coreografias-sociais-p%C3%B3s-quarentena-a-sociedade-e-a-escola-reinventada-1a8063c7b1ac